

TROPAS FANÁTICAS COMUNISTAS RESISTEM AO AVANÇO ALIADO

Protegem os vermelhos a estrada que se estende desde Kumhwa a Kumsong, esta última convertida em principal centro de operações e abastecimentos

Empregam os chineses, nesta emergência, armas de pequeno calibre, o que denota o enfraquecimento da resistência

TOQUIO, 16, sábado (Earnest Hildreth, correspondente da U. P.) — Uma patrulha de tanques da ONU penetrou na zona de Chupari, cerca de 15 quilômetros a sudeste de Kumsong, e as forças aliadas ameaçaram flanquear as fanáticas tropas comunistas que resistem em duas montanhas, que protegem a estrada que conduz àquele novo centro de comunicações vermelhas. Essas montanhas, onde os chineses têm resistido a vigorosos assaltos das tropas da ONU, protegem a estrada que se estende desde Kumhwa a Kumsong. Despachos da frente indicam que, depois da perda de seu «triângulo de acor», os vermelhos converteram Kumsong em seu principal centro de operações e abastecimentos, na zona central da Coreia.

O correspondente da United Press, William Burson, informou que uma patrulha de tanques, que penetrou na zona de Chupari, o fez pelo sul e somente encontrou fogo de armas de pequeno calibre por parte das enfraquecidas e dispersas unidades vermelhas. Ao mesmo tempo, outras colunas aliadas, que avançam diretamente para Kumsong, cerca de 47 quilômetros ao norte do paralelo 38, conquistaram várias elevações que haviam sido de abandonar quinta-feira passada, devido aos violentos contra-ataques vermelhos. Patrulhas aliadas avançaram em quase todos os setores da frente coreana, até sete quilômetros ao norte de sua linha principal, durante o dia de sexta-feira.

Em Paris o general Vandenberg

PARIS, 15 — (A. P. P.) — Vinde de Ginebra a bordo do seu «Constellation» pessoal, o general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da aviação norte-americana, aterrissou no aeroporto de Orly, nas últimas horas da tarde de hoje.

O general deixou ontem, de manhã, esta capital, depois de ter tomado parte na conferência dos chefes do Estado Maior do Ar do Atlântico, com destino a Luxemburgo, de onde, após curta escala, se dirigiu a Ginebra.

Greve de cinquenta mil trabalhadores marítimos

Pedem as companhias de navegação que o presidente Truman recorra à lei Taft-Hartley, para impedir a parede

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Tanto os armadores, como os sindicatos dos trabalhadores, têm pouca esperança de evitar a greve, anunciada para a meia-noite de hoje, por 50.000 trabalhadores marítimos, tendo as companhias de navegação solicitado ao presidente Truman que recorra à lei Taft-Hartley, para impedir a greve. Dissertaram elas, num telegrama dirigido ao presidente, «que é evidente que as negociações entre os sindicatos dos marítimos das costas do Atlântico e do Golfo do México e as companhias e agentes de navegação norte-americanas chegaram a um «impasse», o que dará como resultado a paralisação das atividades hoje à meia-noite».

Frank Taylor, presidente da comissão nacional negociadora, disse ainda ao presidente que a greve imobilizaria grande parte das atividades nos portos nacionais, «o

Bradley dá suas impressões das defesas europeias

Importantes decisões só serão tomadas depois das eleições gerais que se realizarão amanhã na França

WASHINGTON, 15 (AFP) — Numa entrevista concedida à imprensa, o «Pentágono», o general Bradley, chefe do Estado Maior Geral norte-americano, declarou que importantes decisões destinadas a completar os planos de defesa da Europa foram postas «de quarentena», até depois das eleições gerais que se realizarão na França, depois de amanhã, dia 17.

Baixa no café

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O café Santos «S» a termo fechou a 4 e 55 pontos de baixa, hoje, tendo sido vendidos 39 contratos. O Santos «U» fechou de 5 a 30 pontos de baixa, sem vendas.

No mercado para entrega imediata, todos os tipos continuam inalterados, com o Santos 4 em 53 1/2 cts de dólar a libra-peso e os colombianos em 58 cts.

MAC ARTHUR EXORTA O POVO DOS

NOVA NOTA OCIDENTAL SOBRE A CONFERÊNCIA DOS QUATRO

França, Inglaterra e Estados Unidos não concordam com a idéia de que a conferência de Londres sirva de pretexto para separação

LONDRES, 15 (de Pierre Dural, da France Presse) — A nota que os governos ocidentais entregaram, hoje, ao governo soviético, constitui outra tentativa destinada a convencer a União Soviética de que a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não concordam em que uma eventual conferência a quatro sirva de pretexto para ser desviada uma campanha de propaganda, declara-se no Foreign Office.

Concordar em fazer figurar, negro no branco, a questão do Pacto do Atlântico e das bases norte-americanas na Europa, na ordem do dia da conferência, a respeito da qual os suplentes dos quatro ministros de Negócios Estrangeiros se esforçaram em vão, até agora, para chegar a um acordo, seria dar esse pretexto aos representantes da União Soviética, declara-se hoje à noite nos círculos ingleses competentes.

Foi por essa razão, acrescenta-se nestes mesmos meios, que as potências ocidentais se abstiveram de retorquir ao pedido soviético,

propondo a inclusão no ordem do dia dos problemas criados pelo «Kominform» e suas atividades na Europa ocidental e a questão das alianças militares concluídas entre a União Soviética e os países da Europa central e oriental, dos quais alguns como a Bulgária, a Hungria e a Rumania violaram as cláusulas militares dos seus tratados de paz.

A impressão, segundo informações obtidas nos círculos ingleses geralmente bem informados, é que mesmo se o governo soviético não der uma resposta satisfatória à nova nota das potências ocidentais, estas, se armadas de paciência, evitarão, no entanto, romper os pontos e esperarão que Moscou se aparte de sua intransigência.

Pensa-se, também, nesta capital, que a proximidade das eleições gerais na França contribui em grande parte para atrasar o trabalho dos suplentes e que quando os resultados da consulta popular francesa forem conhecidos poder-se-á esperar por novas iniciativas tanto por parte do ocidente como por parte da União Soviética.

DESTRUIR O REGIME DE CHIANG KAI-SHEK ERA O PROPÓSITO AMERICANO

Explica o sr. Louis Johnson, ex-secretário da Defesa, algumas das passagens da política dos Estados Unidos para a China

Depois perante a Comissão Senatorial de Inquérito — Esclarecimentos e observações só agora revelados

WASHINGTON, 15 (Por John Steele, da U. P.) — O ex-secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, declarou que o «Livro Branco» publicado pelo Departamento de Estado, em 1949, sobre a China Nacionalista, tinha aparentemente o propósito de «destruir» o regime do generalissimo Chiang Kai-shek.

Falando perante as Comissões de Investigação do Senado, sobre o caso da destituição de Mac Arthur, Johnson disse que protestou em vão contra a publicação desse «Livro Branco», porque não acreditava que fosse exato e porque estava convencido de que era muito pouco conveniente do ponto de vista político. Acrescentou que algumas das «exatidões» daquele documento foram emendadas e outras não. O referido «Livro Branco» dava a entender que a vitória comunista na China não se devia à política dos Estados Unidos e sim a defeitos do próprio regime nacionalista de Chiang Kai-shek.

O presidente da Comissão Mista do Senado, senador democrata Richard Russell, perguntou a Johnson por que se opusera à publicação do «Livro Branco», e o ex-secretário da Defesa respondeu: «Que fim se procurava, naquela situação internacional, com a publicação de tal documento, um de cujos objetivos parecia ser o de destruir um governo estabelecido, que nos proporcionava a única esperança (na China)».

Em suas outras declarações de hoje, o sr. Johnson disse:

1º — Que os chefes de Estado Maior se opuseram a seu plano de enviar uma missão militar à China Nacionalista, porque estavam sob pressão de política externa. Só aprovaram o plano depois que lhes disse que deveriam esquecer quaisquer objeções de caráter político.

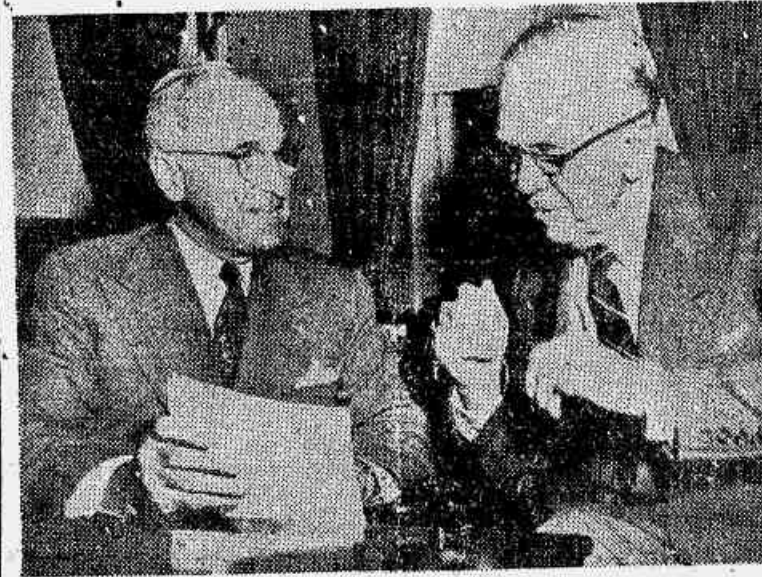
2º — Como secretário da Defesa, «protestei energeticamente» contra o projeto de «ocultar» o orçamento militar, um plano para o envio de alguns bilhões de dólares de ajuda a certos países, quando cessasse a vigência do Plano Marshall. Não disse quem era o autor do projeto.

3º — Que o Departamento de Estado deve manter-se afastado dos assuntos militares. Em sua opinião, esse Departamento «está que se reorganiza» algum dia para ser exclusivamente um órgão diplomático e não atuar em todos os setores, inclusive em questões de ajuda econômica e outras.

4º — Que é partidário das Nações Unidas, mas receia que essa organização «possa descreditar-se» se atuar de um modo indeciso na Coreia. Disse, a esse propósito, que alguns membros das NN. UU. demonstram «falta de apoio à liberdade pela qual nós, os norte-americanos, estamos tão preocupados e pela qual estamos dando as vidas de nossos filhos e o nosso dinheiro».

5º — Que os chefes do Estado Maior se opuseram a princípio ao desembarque em Inchon, na Coreia, mas deixaram a Mac Arthur a liberdade de realizá-lo se quisesse.

A Comissão Investigadora terminou o interrogatório de Johnson a uma hora e 36 minutos da tarde e levantou a sessão até amanhã, quando deverá comparecer perante ela o general Henryman, assessor do presidente Truman em questões internacionais.



MARSHALL E TRUMAN CONFERENCIAM — Ao retornar de sua viagem ao Japão e à Coreia, o general George Marshall, secretário da Defesa dos Estados Unidos, conferenciou com o presidente Truman, transmitindo suas impressões sobre a situação política e militar naqueles dois países. Na gravura, um flagrante da conferência. (Foto I.N.P.)

Reduzido a cinzas o hospital Santa Cunegunda

Estava instalado num edifício de seis andares, utilizado também como asilo de crianças, velhos e cegos

Morreram no sinistro 32 pessoas — No Canadá, a catástrofe

MONTREAL, Canadá, 15 (U. P.) — Um violento incêndio ardeu no edifício de seis andares.

ADENAUER VISITA DE GASPERI

ROMA, 15 — (A. P. P.) — A conferência que o chanceler Konrad Adenauer, teve hoje, no Palácio Viminal, com o presidente do Conselho, sr. Alcide de Gasperi, durou perto de 2 horas.

O chanceler estava acompanhado pelo secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão, sr. Herbert Blankenhorn, do chefe do Protocolo do governo federal, barão von Herwardt, do chefe dos Serviços de Imprensa, von Twardewski e do chefe do Departamento de Assuntos Culturais, sr. Rodolph Salat, que presenciou ao chefe do governo italiano.

Ao se retirar, o sr. Adenauer declarou à imprensa que a palestra havia sido muito cordial e que as conversações continuariam por esses dias.

INVESTIMENTO DE 250 MILHÕES DE DÓLARES NO BRASIL

Estuda o Banco Internacional a aplicação desse capital em obras reprodutivas, num período de cinco anos

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Círculos autorizados disseram terem sido informados de que o Banco Internacional tem discutido com altos funcionários brasileiros a possibilidade de o Banco apoiar um programa de investimento de cerca de 200 a 250 milhões de dólares, num período de cinco anos.

As fontes dizem, porém, que o Banco não se acha ainda no terreno das discussões preliminares, sem nenhuma iniciativa decisiva de uma parte ou outra. Entretanto, um porta-voz do Banco desmentiu a notícia, anunciada no Rio de Janeiro, de que o Banco havia concedido um empréstimo de 300 milhões de dólares ao Brasil.

Anteriormente, o Banco já concedeu empréstimos no total de 105 milhões de dólares para a execução de vários projetos no Brasil, a saber: — 75 milhões à «Brazilian Light & Traction Co.», em janeiro de 1949; 15 milhões à Companhia Hidrelétrica de São Francisco, em maio de 1950; e adicionalmente 15 milhões à mesma «Brazilian Traction» em janeiro deste ano.

ESTADOS UNIDOS

Disse que é necessário acabar com o governo invisível, baseado na propaganda, e restaurar o governo realmente representativo, baseado na verdade

Atacou diretamente o secretário de Estado, sem mencionar o nome do sr. Dean Acheson — Discurso do general, pronunciado no Texas

SAN ANTONIO, Texas, Estados Unidos, 15 (U. P.) — O general Mac Arthur, em seu mais forte ataque até agora lançado contra o governo Truman, exortou o povo dos Estados Unidos a «acabar com o governo invisível baseado na propaganda e restaurar o governo realmente representativo, baseado na verdade». Perante uma multidão calculada em 15.000 pessoas, cinco das quais desfilaram em consequência do intenso calor, o general declarou que lhe perguntassem «qual é o nosso maior perigo interno?», responderia que era «recomendável acabar com o governo invisível, baseado na propaganda, e restaurar o governo realmente representativo, baseado na verdade, pois a propaganda é um instrumento primário dos regimes totalitários, seja comunista ou fascista, e, por incrível que possa parecer, pratica-se como arte ou ciência legítimas. Suprimi a verdade, limitai a livre expressão do pensamento e destruíveis a base de toda a liberdade».

Mac Arthur atacou diretamente o secretário de Estado, Dean Acheson, sem mencioná-lo pelo nome, em um discurso que ele «exibiu um assombroso conceito de moralidade» no seu depoimento perante o Senado, ao falar das instruções aos órgãos informativos de que, se a ilha Formosa caísse em mãos inimigas, se insistisse em que a ilha (uma das importantes fortalezas militares dos Estados Unidos). Acheson explicou que isso era necessário para salvar o prestígio, porém não era necessariamente o critério verdadeiro do governo. Como em discursos anteriores pronunciados no Texas, o general atacou o governo por aconselhar «limpar o tempo».

Referindo-se evidentemente à

Rússia, perguntou: «Ficamos contentes comprometendo o princípio básico», apaziguando o instinto selvagem que há sob a agressão placível, acordando-nos ante as incitativas verbais de um matador internacional?». E respondeu: «Se vossos heróis que lutaram aqui (no histórico Alamo, lugar onde se achava) e outros tivessem estado sujeitos por limitações extraordinárias, que lhes tirassem o poder essencial para conseguir a vitória, a liberdade teria perecido há muito».

GRATUITA ACUSAÇÃO CONTRA O PRESIDENTE TRUMAN

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O matutino «El Laborista», levanta a suspeita de que o presidente Truman esteja por detrás de um «plano sinistro» contra a nova Argentina. Em primeira página, entre ataques ao presidente norte-americano, o jornal publica a fotografia de Truman de cabeça para baixo e a foto coberto pelo chapéu. «El Laborista» pergunta: «Por que se escondem eles?». E tenta dar resposta à própria pergunta: «Dentro e fora da Argentina há um plano sinistro contra a Nova Argentina. E Harry Truman se esconde atrás do chapéu. Por que?».

Não é certo que seja pôsto a flutuar

Fala o comandante Brown sobre o submarino desaparecido

LONDRES, 15 — (A. P. P.) — «Não é absolutamente certo que os destroços do submarino «Attoy» possam ser postos a flutuar», declarou hoje, à noite, numa entrevista à imprensa, o comandante Foster Brown, que chefiava os navios do Departamento de Defesa, que incluem as buscas na Mancha, quando o submarino foi dado como desaparecido a 17 de abril passado, com 73 homens a bordo.

O comandante acrescentou que durante as primeiras buscas, os navios haviam passado sobre o local onde jazia o submarino mas que devido ao mau tempo os aparelhos de detecção de submarinos de que dispunham não haviam reagido.

O comandante disse ainda que julgava que o acidente verificara na madrugada de 17 de abril, quando o submarino emergiu. Concluiu, dizendo que na sua opinião os destroços não haviam derivado e que faziam agora no mesmo local onde o acidente se produziu.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A LÍBIA

LONDRES, 15 — (A. P. P.) — Foi assinado hoje de manhã, um acordo de assistência técnica à Líbia, dentro do quadro da «ponto IV» do programa Truman, entre o secretário do Foreign Office, Herbert Morrison, e embaixador dos Estados Unidos, Walter Gifford, e o embaixador da França, René Massigli.

Nos termos desse acordo os Estados Unidos colocaram uma primeira soma de 150.000 dólares à disposição do «Comité de assistência técnica» para o desenvolvimento da Líbia.

Por outro lado foi assinado acordo similar, para a Eritreia, entre os representantes dos governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLÍNICA HOMIOPÁTICA
Cana. — Quilanda, 17. Tel. 42-2914
Box 37 — 2.º andar — Das 9 às 18 horas. Diariamente — Tel. 42-2914

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30. 6.º and.
Tel.: 32-7963

FEIJOADA
com
Calvita
é
melhor

ÚLCERA DO ESTÔMAGO E DUODENO
Diagnóstico e tratamento clínico. Radiografias no mesmo dia de o doente
em jejum. ÚLCERAS DAS PERNAS — VARIZES E ECZEMAS — TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS sem operação e sem dor. DOENÇAS DAS
NÉVRICAS — Instituto Clínico Dr. Francisco de Paula da Silva
Box 37 — 2.º andar — Das 9 às 18 horas. Diariamente — Tel. 42-2914

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

DESPESAS MUNICIPAIS

R. Magalhães Júnior

Um vereador municipal, no Rio de Janeiro, por mais bem intencionado que seja, por mais amigo da cidade, por mais convencido de que é preciso reabilitar zonas esquecidas e desaparelhadas, especialmente as da Zona Norte e as ilhas, esbarra desde logo numa barreira tremenda, numa muralha praticamente invulnerável, na linha «Mão morta» da resistência às novas iniciativas, no espantoso das crescentes despesas com o funcionalismo municipal. Esse funcionalismo não só é hipertrofico, como os vencimentos estão crescendo em espiral, com as constantes reestruturações, feitas não de um modo geral, planejado, criterioso, mas por classes, com proventos polposos para os que estão na base. Os trabalhadores, principalmente, têm sido os grandes esquecidos, os grandes injustiçados, e são os momentos de crise financeira, precisamente porque não têm garantias. A situação da Prefeitura do Distrito Federal, sendo realmente grave, como reconhecemos de c. não chega a ser, no entanto, irremediável. Duas coisas devem ser, desde já, providenciadas, para desafogo da atual crise financeira, sem esquecer, é claro, a atuação dos vereadores: uma, aplicar o prefeito um critério de economia a todos os seus atos de administração, referentes a novas nomeações e ao provimento de cargos de chefia; outra, fazer a imediata revisão das normas burocráticas em vigor,

de sorte a promover o mais rápido andamento dos processos, em todas as secretarias, com um número menor de funcionários. Quanto ao primeiro caso, ainda agora vivemos, numa das designações feitas na Prefeitura Municipal, nomear um funcionário da letra G para exercer um cargo de chefia, letra M, — passando assim o oficial administrativo que recebia do erário carioca 2.200 cruzeiros a perceber 7.300. Numa Prefeitura agoniada financeiramente, ameaçada, até, de atrasar o pagamento de todo o funcionalismo, tais coisas devem ser evitadas. Tem a Prefeitura um mar de quarenta subordinações, que estão sem função. Não seria o caso de aproveitá-las ou atual prefeto em funções correspondentes às suas categorias e habilitações? Será possível que, entre quarenta e tantos funcionários, não existam alguns que possam ser aproveitados? De outra parte, não vemos como possa vagante rotina burocrática, que prevalece nos serviços municipais, quando tudo isso poderia ser simplificado, de sorte que, no trânsito de cada papel, na tramitação de cada processo, pudesse ser economizado não apenas o salário de três a quatro funcionários, mas um tempo que é tão precioso para a Prefeitura quanto a própria Prefeitura. Enquanto tal coisa não for feita, não se conseguirá diminuir os quadros desse funcionalismo absorvente e caro, que consome presentemente mais de duas terças partes do orçamento municipal, numa cidade que carece de tudo: de metropolitano, de renovação da sua rede de esgotos, de equipamento de milhares de casas, de equipamento de abastecimento de água compatível com as necessidades atuais e futuras de sua população. E não há de ser com a manutenção de um sistema burocrático viciado e errado, e com um exército de funcionários, que devemos de realizar o que os municípios reclamam de nós, os responsáveis pela feitura das leis, e do próprio, responsável pela administração da cidade.

Solução para o problema das excedentes nas escolas superiores

Pelo projeto aprovado ontem na Câmara dos Deputados, poderão as Faculdades solicitar ao Ministério da Educação, que se pronunciará no prazo de 15 dias, a fixação de um número de vagas de acordo com a capacidade de cada uma — Especulação no mercado algodoeiro — O SENAI reage à proposição que o subordina à pasta da Educação — Alteração no horário de sessões em plenário

Uma sessão de rotina, a de ontem, na Câmara dos Deputados, não obstante o debate mais vivo provocado pelo sr. Nelson Carneiro sobre o projeto de lei que cria o SENAI, não foi mais do que uma sessão de rotina, com as suas aparências, com o seu valor patético e abstrato, pois a representação paulista vinha muito discreta desde o início da legislatura.

A sessão iniciou-se, porém, com discursos dos srs. Benjamin Farah, Jorge Jabou, Maurício Joppert e Dario de Barros, celebrando o aniversário de 21 anos da Câmara dos Deputados.

Depois, em outro discurso congratulatório, o sr. Paulo Fleury referiu-se ao cinquentenário de criação do Conselho Nacional de Educação, presidido por Oliveira, arcebispo de Goiás.

Vio, em seguida, uma longa oração do sr. Gama Filho, sobre a educação, anunciando que apresentaria um projeto de lei reduzindo o número de disciplinas do currículo ginasial e cegual.

Houve, após, uma denúncia: o sr. Iria Meinberg, seu telegrama, recebido de São Paulo, das Associações Itaras, pedindo providências contra a especulação no mercado algodoeiro, que ameaça grandes prejuízos.

Essa manobra, explicou o sr. Iria Meinberg, está sendo possibilitada pela ação ou omissão da Câmara de Comércio do Estado do Rio de Janeiro, que suspendeu a exportabilidade de algodão estrangeiro independente do embarque do produto exportado. Essa atitude na Câmara está levando os grandes exportadores a se retirarem do mercado de algodão e que, entretanto, vem sendo, rombardeado pela ação de grupos especuladores.

SUBORDINAÇÃO DO SENAI AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Breno da Silveira foi à tribuna, durante o expediente, para ler notícia da reunião favorável que provocou em todo o país o projeto de sua autoria apresentado há dias subordinando o SENAI ao Ministério da Educação. Houve aplausos e o sr. Breno da Silveira, em nome dos quais, por isso mesmo, sofreu uma demissão, o sr. Antônio Vitoriano, de Curitiba, professor e chefe de seção há sete anos. Há outro telegrama dos funcionários que protestam contra a demissão do antigo colega.

O sr. Alomar Baleeiro, que já deu o problema do SENAI e do SESC, em mais de uma oportunidade oportuna:

O critério adotado por essas instituições — SESC, SENAI, etc. — instituídas evidentemente para-estatais e para-fiscais, que passaram de uma lei inicial de criação para uma lei que permite tal como é: abriu, uma delas, concurso, inscrevendo, no entanto, no edital, a exigência de maior de 21 anos, reservada do Exército, vacinado, chamado Amora, e que ficou o primeiro lugar, ou, então, classificou-se, e não pôde assumir o cargo, perguntando: «Como é seu nome?» — «Amora», respondeu ele. «Muito bem», disse o sr. Breno da Silveira, e mandaram-no embora e enviaram-lhe depois um telegrama dizendo que, por motivos superiores, o concurso não seria mais realizado.

Veio, em seguida, uma longa oração do sr. Gama Filho, sobre a educação, anunciando que apresentaria um projeto de lei reduzindo o número de disciplinas do currículo ginasial e cegual.

Houve, após, uma denúncia: o sr. Iria Meinberg, seu telegrama, recebido de São Paulo, das Associações Itaras, pedindo providências contra a especulação no mercado algodoeiro, que ameaça grandes prejuízos.

Essa manobra, explicou o sr. Iria Meinberg, está sendo possibilitada pela ação ou omissão da Câmara de Comércio do Estado do Rio de Janeiro, que suspendeu a exportabilidade de algodão estrangeiro independente do embarque do produto exportado. Essa atitude na Câmara está levando os grandes exportadores a se retirarem do mercado de algodão e que, entretanto, vem sendo, rombardeado pela ação de grupos especuladores.

SUBORDINAÇÃO DO SENAI AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Breno da Silveira foi à tribuna, durante o expediente, para ler notícia da reunião favorável que provocou em todo o país o projeto de sua autoria apresentado há dias subordinando o SENAI ao Ministério da Educação. Houve aplausos e o sr. Breno da Silveira, em nome dos quais, por isso mesmo, sofreu uma demissão, o sr. Antônio Vitoriano, de Curitiba, professor e chefe de seção há sete anos. Há outro telegrama dos funcionários que protestam contra a demissão do antigo colega.

O sr. Alomar Baleeiro, que já deu o problema do SENAI e do SESC, em mais de uma oportunidade oportuna:

O critério adotado por essas instituições — SESC, SENAI, etc. — instituídas evidentemente para-estatais e para-fiscais, que passaram de uma lei inicial de criação para uma lei que permite tal como é: abriu, uma delas, concurso, inscrevendo, no entanto, no edital, a exigência de maior de 21 anos, reservada do Exército, vacinado, chamado Amora, e que ficou o primeiro lugar, ou, então, classificou-se, e não pôde assumir o cargo, perguntando: «Como é seu nome?» — «Amora», respondeu ele. «Muito bem», disse o sr. Breno da Silveira, e mandaram-no embora e enviaram-lhe depois um telegrama dizendo que, por motivos superiores, o concurso não seria mais realizado.

Veio, em seguida, uma longa oração do sr. Gama Filho, sobre a educação, anunciando que apresentaria um projeto de lei reduzindo o número de disciplinas do currículo ginasial e cegual.

Houve, após, uma denúncia: o sr. Iria Meinberg, seu telegrama, recebido de São Paulo, das Associações Itaras, pedindo providências contra a especulação no mercado algodoeiro, que ameaça grandes prejuízos.

Essa manobra, explicou o sr. Iria Meinberg, está sendo possibilitada pela ação ou omissão da Câmara de Comércio do Estado do Rio de Janeiro, que suspendeu a exportabilidade de algodão estrangeiro independente do embarque do produto exportado. Essa atitude na Câmara está levando os grandes exportadores a se retirarem do mercado de algodão e que, entretanto, vem sendo, rombardeado pela ação de grupos especuladores.

SUBORDINAÇÃO DO SENAI AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Breno da Silveira foi à tribuna, durante o expediente, para ler notícia da reunião favorável que provocou em todo o país o projeto de sua autoria apresentado há dias subordinando o SENAI ao Ministério da Educação. Houve aplausos e o sr. Breno da Silveira, em nome dos quais, por isso mesmo, sofreu uma demissão, o sr. Antônio Vitoriano, de Curitiba, professor e chefe de seção há sete anos. Há outro telegrama dos funcionários que protestam contra a demissão do antigo colega.

O sr. Alomar Baleeiro, que já deu o problema do SENAI e do SESC, em mais de uma oportunidade oportuna:

O critério adotado por essas instituições — SESC, SENAI, etc. — instituídas evidentemente para-estatais e para-fiscais, que passaram de uma lei inicial de criação para uma lei que permite tal como é: abriu, uma delas, concurso, inscrevendo, no entanto, no edital, a exigência de maior de 21 anos, reservada do Exército, vacinado, chamado Amora, e que ficou o primeiro lugar, ou, então, classificou-se, e não pôde assumir o cargo, perguntando: «Como é seu nome?» — «Amora», respondeu ele. «Muito bem», disse o sr. Breno da Silveira, e mandaram-no embora e enviaram-lhe depois um telegrama dizendo que, por motivos superiores, o concurso não seria mais realizado.

Veio, em seguida, uma longa oração do sr. Gama Filho, sobre a educação, anunciando que apresentaria um projeto de lei reduzindo o número de disciplinas do currículo ginasial e cegual.

Houve, após, uma denúncia: o sr. Iria Meinberg, seu telegrama, recebido de São Paulo, das Associações Itaras, pedindo providências contra a especulação no mercado algodoeiro, que ameaça grandes prejuízos.

Essa manobra, explicou o sr. Iria Meinberg, está sendo possibilitada pela ação ou omissão da Câmara de Comércio do Estado do Rio de Janeiro, que suspendeu a exportabilidade de algodão estrangeiro independente do embarque do produto exportado. Essa atitude na Câmara está levando os grandes exportadores a se retirarem do mercado de algodão e que, entretanto, vem sendo, rombardeado pela ação de grupos especuladores.

Aprovada pelo Senado a tese da maioria absoluta

Faltou número, entretanto, para decidir sobre a autonomia do Distrito Federal

Incluídos entre as contravenções os atos resultantes de preconceito de raça ou de cor — O cinquentenário do «Correio da Manhã» — No Monroe

PRIMEIRA matéria da ordem do dia de ontem, no Senado, era o projeto de reforma constitucional concedendo autonomia ao Distrito Federal. Pela quinta vez esse projeto deixou de ser votado, por falta de número exigido pela Constituição para votação de matéria dessa natureza.

PROFESSORES INTERINOS

Foi rejeitado o projeto que estende os favores da lei 369-A, de 9.9.48, aos atuais professores da Escola de Aeronáutica, da Escola Naval e da Escola de Especialistas da Aeronáutica, que se achavam em exercício em 1948, desde que possuam registro definitivo perante o órgão próprio do Ministério da Educação.

MAIORIA ABSOLUTA

Há tempos, o Senado aprovou o projeto da Comissão Mista de Leis Constitucionais, dispondo sobre a eleição do presidente da República pelo Congresso Nacional, nos casos previstos na Constituição. Por esse projeto, a eleição se processaria pelo critério da maioria relativa, indo à Câmara, a maioria absoluta dos membros presentes. Essas emendas foram aprovadas na Câmara Alta.

No plenário, em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Nos termos dos pareceres das comissões técnicas, foi aprovado o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

PRIMEIRA matéria da ordem do dia de ontem, no Senado, era o projeto de reforma constitucional concedendo autonomia ao Distrito Federal. Pela quinta vez esse projeto deixou de ser votado, por falta de número exigido pela Constituição para votação de matéria dessa natureza.

PROFESSORES INTERINOS

Foi rejeitado o projeto que estende os favores da lei 369-A, de 9.9.48, aos atuais professores da Escola de Aeronáutica, da Escola Naval e da Escola de Especialistas da Aeronáutica, que se achavam em exercício em 1948, desde que possuam registro definitivo perante o órgão próprio do Ministério da Educação.

MAIORIA ABSOLUTA

Há tempos, o Senado aprovou o projeto da Comissão Mista de Leis Constitucionais, dispondo sobre a eleição do presidente da República pelo Congresso Nacional, nos casos previstos na Constituição. Por esse projeto, a eleição se processaria pelo critério da maioria relativa, indo à Câmara, a maioria absoluta dos membros presentes. Essas emendas foram aprovadas na Câmara Alta.

No plenário, em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Nos termos dos pareceres das comissões técnicas, foi aprovado o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

PRIMEIRA matéria da ordem do dia de ontem, no Senado, era o projeto de reforma constitucional concedendo autonomia ao Distrito Federal. Pela quinta vez esse projeto deixou de ser votado, por falta de número exigido pela Constituição para votação de matéria dessa natureza.

PROFESSORES INTERINOS

Foi rejeitado o projeto que estende os favores da lei 369-A, de 9.9.48, aos atuais professores da Escola de Aeronáutica, da Escola Naval e da Escola de Especialistas da Aeronáutica, que se achavam em exercício em 1948, desde que possuam registro definitivo perante o órgão próprio do Ministério da Educação.

MAIORIA ABSOLUTA

Há tempos, o Senado aprovou o projeto da Comissão Mista de Leis Constitucionais, dispondo sobre a eleição do presidente da República pelo Congresso Nacional, nos casos previstos na Constituição. Por esse projeto, a eleição se processaria pelo critério da maioria relativa, indo à Câmara, a maioria absoluta dos membros presentes. Essas emendas foram aprovadas na Câmara Alta.

No plenário, em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Nos termos dos pareceres das comissões técnicas, foi aprovado o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

PRIMEIRA matéria da ordem do dia de ontem, no Senado, era o projeto de reforma constitucional concedendo autonomia ao Distrito Federal. Pela quinta vez esse projeto deixou de ser votado, por falta de número exigido pela Constituição para votação de matéria dessa natureza.

PROFESSORES INTERINOS

Foi rejeitado o projeto que estende os favores da lei 369-A, de 9.9.48, aos atuais professores da Escola de Aeronáutica, da Escola Naval e da Escola de Especialistas da Aeronáutica, que se achavam em exercício em 1948, desde que possuam registro definitivo perante o órgão próprio do Ministério da Educação.

MAIORIA ABSOLUTA

Há tempos, o Senado aprovou o projeto da Comissão Mista de Leis Constitucionais, dispondo sobre a eleição do presidente da República pelo Congresso Nacional, nos casos previstos na Constituição. Por esse projeto, a eleição se processaria pelo critério da maioria relativa, indo à Câmara, a maioria absoluta dos membros presentes. Essas emendas foram aprovadas na Câmara Alta.

No plenário, em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Nos termos dos pareceres das comissões técnicas, foi aprovado o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

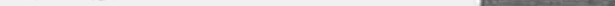
Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

Em seguida, o projeto que declara de utilidade pública a Sociedade Internacional do Direito Social, com sede na capital de São Paulo.

classe H e classe I, os policiais xandre Veloso Filho, da classe H e classe I, Nerval Castelo Branco e Antônio Paca Pina, da classe classe II, Antenor Gama Torres, Gonçalves Pires, Américo Lopes e Valdo de Meneses Coelho, Edilson Alves e Arnaldo Barbosa, da classe F e classe G.

Radio



Identificação para os taxis do Distrito Federal

Diffícil distinguir um automóvel de aluguel de outro qualquer — Até hoje o problema jamais preocupou o Serviço de Trânsito — Letreiros, placas e outros distintivos são usados em todo o mundo

NOS INTERMEDIÁRIOS entendimentos entre o diretor do Serviço de Trânsito e os motoristas de taxis, se o interesse da coletividade cariosa, atual, não puder ser defendido, para que tenhamos a moralização e a eficiência reclamadas há tanto tempo neste setor dos transportes urbanos, uma coisa pelo menos deverá ficar resolvida: a identificação dos taxis.

Os taxis do Rio de Janeiro servem mal, ninguém ignora. O passageiro é um sujeito dos caprichos do motorista, que só serve a quem quer, como quer e quando quer. Pior, todavia, do que utilizar o taxi é o trabalho de identificá-lo. Nos pontos de dificuldade não é das maiores, mas correndo nas ruas, o taxi em nada difere, de vista leiga, de outro carro qualquer. Para o entendimento é a chapa vermelha da numeração que o distingue do automóvel particular (chapa amarela), mas como descobrir a autenticidade com ligeros golpes de vista e em tempo que se possa solicitar a parada ao motorista quase sempre indisposto?

Se é noite e se chove, então as dificuldades já são quase uma impossibilidade. Mal iluminadas como são as ruas da cidade e na costureira disparada em que andam os motoristas do Rio, pedir um taxi para qualquer emergência se torna uma tarefa das mais penosas.

Até agora nenhuma providência tomou o Serviço de Trânsito nesse sentido. Nenhuma obrigação, nem mesmo nenhuma sugestão para que o motorista identifique o seu taxi, como é de uso em todas as cidades do mundo — letreiro nas portas, placas sobre o parabrisas (co letreiros luminosos para o trânsito noturno), pinturas características, qualquer coisa, enfim, que satisfaça esse objetivo e sirva aos interesses da coletividade.

NAVIOS A SAIR

Naves	Saem	Destino	T.
Alcantara ...	16	B. Aires ..	23-21
Itapuca	16	Imbituba ..	43-33
Mouzinho	16	B. Aires ..	43-23
Rio La Plata ..	16	B. Aires ..	43-4
Lia	16	B. Aires ..	43-4
P. Tostanelli ..	16	B. Aires ..	43-6
Potengi	16	A. Branca ..	43-2
Debreit	16	Manchester ..	42-4

ARRECAÇÃO

Renda federal	Cr\$
A Recebedoria arrecadou ontem	16.598.174,40
A Alfândega arrecadou ontem	18.121.848,20
Renda estadual	
A Prefeitura arrecadou ontem	39.638.300,90

Autorizada a construção do açude «Cajazeiras», no Ceará

O ministro da Viação recebeu do deputado Alencar Aragaripe o seguinte telegrama: «Cumpro o dever de comunicar a V. Exa. que, visitando este Município de Flo. Novo, encontrei a respectiva população em situação desoladora, em virtude do inverno ter sido insuficiente para assegurar a produção agrícola, ou ao menos a sustentação da criação. Para atenuar a dificuldade reinante, oriunda da calamidade, apelo para V. Exa. no sentido de determinar, com urgência, o início do serviço do açude público «Cajazeiras», situado neste município, com a verba orçamentária, o que é de grande utilidade para a região. Saudações. — (A.) Deputado Alencar Aragaripe.

Cada vez mais deficiente a coleta do lixo

TEMOS dado frequentemente notas de reclamações que nos chegam, de diferentes pontos da cidade, contra a falta de coleta do lixo, que se acumula nos grandes edifícios de apartamentos, nas pequenas casas de residência, nos escritórios e nas fábricas. A situação é desesperadora e não se sabe de qualquer providência tomada pelo prefeito para acabar com essa situação desagradável e prejudicial à saúde do povo e ao interesse do Distrito Federal, relegado à vexatória condição de cidade suja e abandonada dos poderes públicos.

Produziu o Brasil em 1950, cerca de 750 mil toneladas de ferro gusa

A produção brasileira de ferro gusa, em 1950, atingiu o total de 729.033 toneladas, no valor de Cr\$ 338.054,99, segundo informações do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

Distribuída pelos Estados, a produção, assim se apresenta (em toneladas): Rio de Janeiro, 359.726; Minas Gerais, 255.794; São Paulo, 30.442; Mato Grosso do Sul, 9.135; Santa Catarina, 7.383; Paraná, 482; e Rio Grande do Sul, 29 toneladas. A Comissão Siderúrgica Nacional coube a quota de 339.052 toneladas.

Recebido na Câmara Municipal o governador do Pará

Saudado o general Zacarias de Assunção pelo sr. Cotrim Neto — Também o general Ciro Resende, chefe de Polícia, compareceu ao Legislativo carioca para dar explicações sobre a prisão de um vereador

Voto de congratulações ao «Correio da Manhã» e ao jornalista Corinto da Fonseca — Outras notas

PARTE da sessão de ontem, da Câmara Municipal foi festiva, com a visita do general Zacarias de Assunção, governador do Pará, recebido pelos vereadores cariocas com uma prolongada salva de palmas. A entrada do edifício do Legislativo da cidade, o chefe do Executivo parense recebeu uma manifestação da banda de música da Polícia Municipal. Acompanhavam-no os deputados federais Epitácio de Campos e Paulo Maranhão.

Designado pelo presidente João Machado, saudado, em nome da Câmara, o governador Zacarias de Assunção, o vereador Cotrim Neto que exaltou as qualidades do visitante, para em seguida abordar a questão da autonomia do Distrito Federal.

O general Zacarias de Assunção apresentou suas congratulações à Câmara do Distrito Federal e ao povo carioca pela campanha de autonomia, e terminou dizendo: «Acompanho de longe a vossa heroica luta pela conquista mais lúida das justas aspirações do nobre povo carioca. (Palmas). Autônomo por princípio e idealismo, acompanho passo a passo a vossa ingente luta. E falando de carioca para carioca, incito-vos

a não acasilar as armas enquanto a vitória não nos sorri e abraçar definitivamente. (Muito bem, muito bem. Palmas). A autonomia do Distrito Federal terá de vir e a vós realmente cabe a maior parcela de responsabilidade na luta em que estamos empenhados, e da qual a vossa luta é o ponto de partida. (Palmas). A sessão, a fim de que os vereadores cumprimentassem o governador do Pará.

DEU EXPLICAÇÕES O CHEFE DE POLÍCIA

Com duplo objetivo compareceu, a tarde, ao gabinete do presidente João Machado o general Ciro Resende, chefe de Polícia. Descreveu retidamente a visita que lhe fez uma comissão de vereadores e presidentes dos Sindicatos dos Jornalistas Profissionais e dos Vendedores de Jornais e Revistas e da Associação Brasileira de Imprensa para pedir garantias em favor de jornalistas comprovações de fidelidade política. E no mesmo tempo deu explicações sobre a prisão ilegal do vereador Elizeu Alves pelas autoridades do 18º Distrito Policial. Segundo a comunicação feita ao plenário pelo presidente, o general Ciro de Freitas, que se acompanhava do major Hugo Behlem, diretor de polícia, disse que tomou todas as providências para libertar, o sr. Elizeu Alves tão depressa tomou conhecimento da falta de comunicação, mais que antes mesmo de receber o ofício dirigido pela Câmara, através do ministro da Justiça, mandou abrir inquérito para apurar a responsabilidade dos investigadores e do comissário envolvidos no caso, prometendo comunicar à Câmara seu resultado.

DOIS CINQUENTENÁRIOS

A propósito do cinquentenário de fundação do «Correio da Manhã», foi aprovada, por proposta do sr. Joaquim Coutinho, um voto de congratulações. Falaram sobre a existência de cinquenta anos de existência de uma imprensa que, através de suas páginas, realizou em favor da democracia, o sr. Gladstone Chaves de Melo, interpretando o pensamento da bancada da UDN, e Frederico Trota, pelo PR.

Sobre o cinquentenário de exercício da profissão do jornalista Corinto da Fonseca, discursou o sr. Magalhães Júnior. Salientou que Corinto da Fonseca, cuja carreira começou no lado de José do Patrocínio no jornal «Cidade do Rio», mes-

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 40-0808 e 26-2041.

MESAS DE DESENHO
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculistas — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Terrenos em prestações de Cr\$ 106,00 por mês
Vendo ótimos lotes planos, de 12x30, com luz e ruas abertas, no 2º Distrito de Duque de Caxias, (VILA SANTA FE), com ônibus na porta. Lugar ideal para residência, sítio ou granja. Preços a partir de Cr\$ 5.000,00. Entrada inicial de Cr\$ 212,00. Dou posse imediata, e a construção é livre. Tratar à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3900, com o sr. Magalhães.

Diário de Notícias

SEGUNDA SECA

Sábado, 16 de Junho de 1951

«Tendinhas» — fábricas de viciados e doentes

Espantoso consumo de bebidas alcoólicas no Distrito Federal — Cervejas, «batidas» e «traçados» — Falsificação de bebidas

Combate apenas teórico à embriaguez habitual — O que dispõem a respeito o Código Penal e a Lei das Contravenções Penais

Reportagem de FAGUNDES DE MENEZES

★
É um constante desfile de freqüentes, diante dos balcões das «tendinhas». Os empregados não descançam e, de minuto a minuto, repetem, em côro, demorando nas sílabas, o «obrigado» dirigido ao habitué, que depois de servido, deixou a gorgeta no balcão.



★
UMA CONCLUSÃO a que chegará facilmente o observador mais desprevenido: o consumo de bebidas alcoólicas no Rio de Janeiro é espantoso. Multiplicam-se, por toda a cidade, desde as ruas mais centrais até aos subúrbios mais distantes, inclusive na zona rural, no sertão carioca, os bares e botecoquins. Encontram-se de todo tipo, desde os limpos, aseados, com bom aspecto e em que nos podemos servir de qualquer bebida sem constrangimento, até os mais sórdidos e infectos, as moscas esvoaçando, como um complemento indispensável. É o certo é que o negócio rende muito, pois os seus proprietários progredem a olhos vistos.

Cerveja, «batida», «traçado», uísque, vermute e outras bebidas

Na época do verão, quando suportamos o terrível calor carioca, o ar parado, tudo parado, como se houvesse uma conspiração da natureza para nos liquidar de depressão e asfixia, a bebida que mais se vende é a cerveja. Saem todas as marcas, desde as mais caras, cujos bebedores são exigentes e não dispensam nunca a recomendação, ao serem atendidos pelos garçons, de que desejam a cerveja

bem gelada e em «casco escuro», até as mais baratas, de sabor indefinido, de gosto irreconhecível. Uma superlativa, a dos amantes da cerveja, aqui no sul — essa de o líquido contido no «casco escuro», isto é, na garrafa escura, é mais saboroso. O contrário do que sucede no Nordeste, onde se dá preferência à cerveja de garrafa verde.

Durante o inverno, a predileção é pelos «traçados», as «batidas» de côco e de limão, os clices de conhaque e as doses da própria aguardente, que se apresenta numa infinidade de marcas, algumas com nomes sugestivos. A aguardente mais bebida nesta capital é a do Estado do Rio. Depois, a que mais se consome provém de Pernambuco, havendo também a de fabricação cearense.

Sem falarmos nas chamadas altas rodas, em que o uísque e bebidas semelhantes são as preferidas, é muito grande, nos bares e botecoquins frequentados por marítimos, comerciantes, funcionários públicos, etc., o consumo do gin, do vermute, da genebra, do conhaque, da bagaceira portuguesa, do quindino, do underberg, este em menor escala.

Uso e abuso da bebida

Não é novidade para ninguém que, mesmo antes da era cristã, já se consumia bebida alcoólica. E qualquer pessoa de instrução mediana conhece o episódio do Gênesis, a respeito da carrapana tomada por Noé.

Feito lavrador, Noé começou a cultivar a terra e plantou a vinha. Um dia bebeu do vinho, embebedou-se e adormeceu despido no meio de sua tenda. Seu filho, Can, indiscretamente comunicou o fato aos dois irmãos, Sem e Japhet. Estes dois tomaram uma capa e, de costas, para não verem a nudez do pai, cobriram-lhe o corpo. É um episódio muito conhecido e citado.

Enumeram-se, às centenas, os intelectuais que apreciavam o álcool. Goethe, por exemplo, de vez em quando é lembrado como sendo amante dos bons vinhos. Há toda uma literatura a respeito.

O nosso barão do Rio Branco, aliava ao prazer do bom prato o da boa bebida. E um escritor brasileiro, ensaísta dos mais sérios que possuímos, escrevendo certa vez sobre o hábito da bebida, seu uso e seu abuso, teve ocasião de afirmar que não é o álcool que degrada o homem, mas o homem que degrada o álcool. Ficava, assim, estabelecida uma como que diferença entre o uso e o abuso da bebida. Determinada a distância que separa o apreciador dos bons vinhos, do conhaque francês, do uísque legítimo, até mesmo da cachaca nordestina — daqueles que fazem da embriaguez a razão de ser de todos os seus atos.

Existe o tabelamento de algumas bebidas, mas não é possível controlar o preço de nenhuma. Quando se trata da mistura de várias, aí ainda se torna mais difícil fixar o preço ou medir o que há de exploração, de lucro excessivo. Os «traçados», os «pingados» têm preço diverso de bar para bar, de botecoquim para botecoquim. E dessa química que custa tão pouco ao botecoquino, mas sai tão caro para o freguês, vão se aproveitando nacionais e estrangeiros, esses em maioria, para, com alguns anos de atividades, se apresentarem em sólida situação financeira, com dinheiro no banco e aspecto de gente bem nutrida.

Combate apenas teórico

A rigor, talvez, seja mesmo o excesso que constitui o mal. Talvez toda a designação se centre apenas no vício, destruindo vidas, anulando vocações, desmoronando famílias.

Nossas leis têm procurado combater a bebida. Ainda não tivemos sob o império de nenhuma lei séria. Nos Estados Unidos, o resultado prático das medidas extremas e drásticas contra os bebedores foi apenas o apuramento momentâneo de uma infinidade de «convencções» improvisadas sob o nome de leis anti-alcoólicas, com noticiário na imprensa e palanque no dia para a noite e o norte-americano até hoje ainda não se convenceu de que deve abandonar seu uísque ou seu gin. De nada tem servido as ligas pró-temperança.

Entre nós, temos limitação a semanas anti-alcoólicas, com noticiário na imprensa e palanque no dia para a noite, e procuramos combater a embriaguez. Mas, como é frequente em nosso meio, tudo fica no papel. As palavras, as frases, as determinações, as penas a serem cominadas aos infratores, continuam dormindo placidamente nos códigos.

Dá-se o mesmo que acontece com a Consolidação das Leis do Trabalho: Não se cansam de elogiar-lhe o espírito, empresseira, as características mais modernas, em matéria de legislação social; trombetam-lhe que se trata de uma das legislações trabalhistas mais avançadas do mundo, mas na prática, quase tudo se resume em burla, tapeçaria quando muito em arremendo de direito de trabalho. E o contraste entre os textos de nossa legislação, quer penal, quer civil, quer trabalhista, e sua aplicação actual, não se dá medida que nos afastamos da capital do país.

Quanto à bebida do Código Penal, em seu artigo 24, alínea II, que a embriaguez, voluntária ou culposa, pelo álcool ou substância de efeitos análogos, não exclui a responsabilidade penal.

É isento de pena o agente que, por embriaguez completa, proveniente de caso fortuito ou força maior, era, ao tempo da ação ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o caráter criminoso do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento. Se, no entanto, o agente embriagado se propôs deliberadamente para cometer um crime, tem a pena aumentada.

Assim reza o artigo 62 da Lei das Contravenções Penais: «Representar-se publicamente em estado de embriaguez, de modo que cause escândalo ou perturbação de ordem pública, é punida com multa de 10 a 20 dias de prisão ou com prestação de serviços comunitários».

Pois bem: é um espetáculo de todo dia o desfile de bêbados por certas zonas da cidade, principalmente a Lapa. Muitos vão à saúde. E os bêbados solitários de vez em quando surgem em qualquer parte, até nas ruas

mais movimentadas, em que o cidadão, no seu senso normal, precisa virar acrobata e demonstrar uma agilidade fora do comum, a fim de não ficar sob as rodas de algum taxi ou de algum ônibus. São infâmicos os que se apresentam de modo que causa escândalo. E em vários lugares, principalmente nos mercados e feiras, vivem pondo em perigo a segurança alheia.

No entanto, a polícia é de uma condescendência a toda prova para com estes desordeiros e bêbados, sobretudo os das «batidas» e «traçados» habituais, pertencentes à própria polícia, muitos vivendo da exploração de mulheres e que, depois de terem recebido as custas de copos de cerveja ou de cálices de bebidas mais fortes, chegam mesmo ao ponto de exhibir revólveres, insultarem fregueses menos avisados e tentarem fazer despesas às custas de outros ou do próprio dono do bar ou botecoquim.

O parágrafo único, sobre a internação, em caso de custódia ou tratamento de saúde habitual, chega a constituir uma hipérbole.

Dê-se modo, o combate ao álcool, no Brasil, além de insuficiente, vem sendo quase que apenas teórico. A única medida eficaz, até hoje, é a cobrança do elevado imposto que incide sobre as bebidas alcoólicas.

Proliferação de tendinhas

Raro é o mês em que não apareça uma coisa ou outra, um arranhão, um estabelecimento de fuzudões anunciando que está em liquidação vendendo tudo por uma ninharia.

Na realidade, as causas estão mesmo em liquidação, para mudar de ramo de negócio. Porque mais do que o por de calçados ou alfombras, o metro é a fazenda ou os porcos de meio, os lençóis, as gravatas, as «bijuterias», mais do que tudo isso estão interessando a «guardentia», o vinho, o conhaque, o quindino. Estes produtos não se deterioram e com o tempo se tornam mais valiosos e apreciados. Além disso, deixam «na margem do lucro muito maior».

Depois há a falsificação misturando feijão, inescrupulosamente, a água e o álcool ajudando o comerciante na sua «habilitação» de transformar, tudo de uma vez, o mingau da multiplicação de um litro de conhaque, sanduíches, pastéis, não nhague Macieira em três.

A tendência atual é para as pequenas casas de venda de bebidas e refeições ligadas, em que o freguês é servido em pé. Uma espécie de «micro-bar» e «micro-restaurante». Ainda há meia dúzia de comerciantes que, vendendo pastéis, coxinhas de galinha, empadas, bolos de carne, servem clices de aguardente e «batidas» de limão, mas somente refresco e, quando muito, «chá» e «café».

Quase totalmente, porém, entra com vontade no negócio dos grogues, das misturadas mais estranhas e desconhecidas.

Geralmente, a técnica utilizada é a seguinte: compra-se uma partida da pior aguardente que possa existir, por isso mesmo vendida muito barato, e daí se fabrica uma série de infusões, depois colocadas nas pratelhas, em garrafas bonitas, para impressão a freguês.

De modo que o cidadão acata o convite do amigo para tomar o aperitivo do almoço, entra na primeira «tendinha» ou «batida» e se embriaga.

(Conclui na 2ª página).

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

AS AMAZONAS

Convencionou-se qualificar como lenda a história das Amazonas do Brasil pré-cabralino. Como explicar-se, porém, que tanta gente ilustre tenha afirmado sua existência?



1 — Muito além da foz do Nhamundá, à margem esquerda do rio que toma o seu nome, teriam vivido guerreiros ferozes que detestavam cordalmente os homens, dos quais só se aproximavam duas vezes por ano: as Amazonas. Seus hábitos eram originalíssimos. Amputavam o peito direito para melhor firmar o arco. E os filhos que concebiam, se homens, eram remetidos ao pai ou sumbarmente executados numa clareira da mata. O espanhol Francisco Orellana, descobridor do rio que as mulheres guerreiras dominavam, foi o primeiro homem a dar, ao mundo extático, notícia da existência de tão estranha gente.



2 — Seria fácil dizer-se, simplesmente, que Orellana fantasiou, ou ir mais longe, classificando-o, pura e simplesmente, de mentiroso, se não houvesse outras afirmações a respeito das «leniçaparas», vocábulo tupi que significa, mais ou menos, «grandes senhoras que vivem sem maridos». Há, por exemplo, La Condamine.



3 — Grande explorador, o francês La Condamine percorreu longamente o Amazonas. E afirmou, nas páginas de seu diário, haver encontrado entre os índios muitos depoimentos a respeito da existência da tribo das Amazonas. Em 1774, Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, independente geral da capitania de São José do Rio Negro, afirmava haver recolhido de diversos selvagens interessantes afirmações a respeito da existência, no passado, das mulheres guerreiras.



4 — Outro explorador do sertão amazônico, o padre Cristóvão de Azevedo, chegou a escrever que não seria possível duvidar-se de que tenham existido as Amazonas. Fez mais: entrou em curiosos detalhes, pitorescos, muitos deles, revelando, por exemplo, que era a tribo dos Guacris que as Amazonas recorriam para que não se extinguísse a espécie.



5 — Na sua «História do Brasil», Southey se reporta a Hernando Ribera, que enviou à Espanha interessante narração de sua expedição pelo interior do Brasil. E nessa narrativa Ribera confirma a história da existência das Amazonas. Não há, pois, um único homem (Orellana) a criar uma lenda. Há vários homens a afirmarem um fato, o que não deixa de ser curioso e bastante estranho. Teriam mentido todos eles? Teriam, uns, repetido as invensões de outros? Responda quem puder ou souber.

Sábado: A GOTA DE SANGUE DA REPÚBLICA

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA RÁPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER

★ ★ ★ *Senhoritas*

liza, o que é necessário para espa

— Seja artista... na cozinha.

MACEDONIA DE PESSEGO: - Descasque 6 pêssegos e parta em quatro, retirando os caroços. Descasque também um abacaxi e pata em rodela, retirando os caroços. Leve ao fogo 2 xícaras de açúcar em meia de água; deixe

ferver um pouco, reírre do fogo
junte a essa calda, as frutas. Deixar
de repouso por algum tempo.
Arrume, depois, as fatias de abacaxi
ao redor de um prato e no
centro, ponha os pêssegos. Junte
1 cálice de vinho do Porto à ca-
da e despeje sobre as frutas; en-
talhe, com uma faca, um pouco de

— Tome nota
Para economizar gás, não dê tou-
o volume; a chama, se a panela
está cheia; espere um pouco para
fuzê-lo. Logo, porém, que começa

a ferver, reduza novamente a intensidade da mesma. A cocção irá se fazendo, sem grande desperdício do combustível.

CHARADINHAS
Soluções das Charadinhos de hoje:
Martirio — Patavino / patavina — Alma / alma — Pêrneta.
ALMATA

ENHORAS IDOSAS

cellam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Lúia. telefone 48-0926

**ERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
GLICERAS E REUMATISMO**

Elzir de Nogueira
auxiliar no tratamento da sífilis

ELÓGIOS E DESPERTADORES

endem-se de diversas mareas, lotes
15 rubis, para homens, Cr\$
00,00; de senhoras, com cordonet
Cr\$ 250,00; pulseiras champion, Can
Escolares e Parker 51 No vare
atacado, preços especiais a reve
dedores. — Regente Feljó, 72-A.

DR. FABIO SODRÉ — Consultas e
Tratamento com hora marcada. Rua Mexil
co, 21, 3.º andar, sala 301
Telefones: 52-4740 e 45-1553

URINARIAS — Rins — Bexiga —
DO SEXO. Senhoras — Ciru

de hoje de VIDA INFANTIL
ca em novas aventuras! Teste
rolino e Remendado! Chuchuc

12x30 COM LUZ

ruas abertas, no 2º Distrito
dina, com ônibus à porta, tug
ou granja. Preços desde Cr\$
0. Prestações mensais de Cr\$
nstrução é livre. Tratar à av
andar -- Sala 311, com o s
Tel.: 22.2990

Distúrbios sexuais - Vias urinárias - Ginecologia - Sífilis - Hemorragia - Cura rápida - Rua da Quitanda, 20 - 2º

ÁGUA E LUZ
PORTA

subúrbios, dentro da cidade
da nova Variante Rio-São
\$ 16.000,00 a longo prazo

QUES, na banca de jornal
GUAÇU. (Único vendedor
ado)

DE AÇO

PRÁTICA
escritório, consultório
tório, etc.

AME CR\$ 385,00

da IBIS
se pedidos de orçamento
óvel no gênero
OS A

REIRA

ANEIRO

42 — Tel. 43-1633
47 — Tel. 43-1202
TE - Rua Tamoios, 48

DELFOX É O

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Eglantina — Dame — E. do Norte
Grillon — P. de Anjo — Hell Cat
Rochester — Igino — Barran
Giselle — Elanet — Miss You
G. da Gávea — N. Maria — Lumen
Má — Cracóvia — Luarilinda
Delfox — Pontet Canet — Martini
Incendiário — El Toro — Galiani

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1.º PAREO — AS 13.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ESTRELA DO NORTE, O. Macêdo 54 30
2-2 EGLANTINA, J. Mesquita 54 30
3-3 GRILLON, R. de Freitas 54 30
4-4 BABY, R. Uchôa 54 30
5-5 CORONINHA, M. Coutinho 54 30

1.º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 GRILLON, R. de Freitas 54 30
2-2 DISTINGUEE, N. Cortez 54 30
3-3 AROUCA, J. Uchôa 54 30
4-4 FAIR BLACK, B. Ribeiro 54 30
5-5 PROSPER, E. Cortez 54 30
6-6 PAPO DE ANJO, C. Moreno 54 30
7-7 EONIO, não corre 54 30

1.º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ROCHESTER, F. Irigoyen 54 30
2-2 BRINDELA, I. Pinheiro 54 30
3-3 BARRAN, L. Lottin 54 30
4-4 ELANET, U. Cunha 54 30
5-5 CHARITO, I. de Sousa 54 30
6-6 PETEIM, M. Martins 54 30
7-7 IGINO, R. de Freitas 54 30
8-8 DELBA, B. Ribeiro 54 30
9-9 BIZARRA, G. Costa 54 30

1.º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 GISELLE, L. Diaz 54 30
2-2 MISS YOU, U. Cunha 54 30
3-3 GAY PRINCESS, não corre 54 30
4-4 ELANET, L. Rigoni 54 30
5-5 ORCINA, C. Moreno 54 30
6-6 CHUVA, J. Martins 54 30
7-7 CONTESSA, I. de Sousa 54 30

1.º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 MARTINI, F. Irigoyen 54 30
2-2 CUMBERLAND, D. Ferreira 54 30
3-3 ZANZIBAR, E. Castilho 54 30
4-4 ONDINO, C. Moreno 54 30
5-5 ACACIA, L. Pinheiro 54 30
6-6 PONTET CANET, L. Diaz 54 30
7-7 ACER, L. Rigoni 54 30
8-8 PRESTIZA, não corre 54 30
9-9 DELFOX, J. Mesquita 54 30
10-10 RIO VERDE, R. de Freitas 54 30
11-11 ESPUMOSO, U. Cunha 54 30
12-12 TUYUSERO, J. Tinoco 54 30

1.º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LOIO, I. Pinheiro 54 30
2-2 INSPIRACAO, O. Fernandes 54 30
3-3 ECEGUROS, E. Castilho 54 30
4-4 OIRO PRETO, L. Rigoni 54 30
5-5 VARDAM, J. Martins 54 30
6-6 ACACIA, L. Pinheiro 54 30
7-7 GALLIANI, J. Tinoco 54 30
8-8 ATTACKER, L. Diaz 54 30
9-9 FAIR LADY, L. Diaz 54 30
10-10 NORMALISTA, J. Portilho 54 30
11-11 RONON, U. Cunha 54 30
12-12 VISIGODO, A. Torres 54 30

1.º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 DISTINGUEE 54 30
2-2 EONIO 54 30
3-3 GAY PRINCESS 54 30
4-4 ATIVA 54 30
5-5 GERICO 54 30
6-6 PRESTIZA 54 30

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98

DE 1 A 6

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão

Duas 14 15

Rua da Assembleia, 98, 2.º andar

FESTAS JUNINAS

Bandeirinhas de papel de seda, milheiro a Cr\$ 10,00.

Rua São José, 17 — Loja.

SULOVITA

RACÕES PRENSADAS

MOINH. FLUMINENSE S. A.

SECA RACÕES BALANCEADAS

Av. Presidente Vargas 463

TEL: 23 1820

CASA DE REPOUSO

ALTO DA BOA VISTA S. A.

Centro de Medicina Psicosomática

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA

PARA TRATAMENTO MODERNO

DOENÇAS INTERNAS

ESTADOS NERVOSOS

PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE

DIREÇÃO

Dr. Edmar Terra Filho

Dr. Joubert T. Barbosa

A. A. França

CONSELHO TÉCNICO

Dr. Araújo S. Freitas

Dr. José Lemos Lopes

Dr. Maria Schiller

Dr. Paulo Albuquerque

PSICOGALINIA

Dr. Alevy Buer Gávea

ENTRADA DAS FURNAS

TEL: 38 8677 e 38 4093

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os apertos de ontem na Gávea — A corrida em Cidade Jardim

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião típica em prosseguimento da temporada de verão.

O programa é composto de oito carreiras destacando-se como principal prova o "handicap" especial em 2.200 metros, que reunirá um bom lote de parâmetros nacionais e estrangeiros em interessante cotejo. Esperamos os observadores de nossa turfe a reabilitação de DELFOX na pista de areia, onde tem excelente primário.

Abaixo os leitores encontraram as nossas cotizações oficiais e as últimas "performances" dos parâmetros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1.º PAREO — AS 13.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ESTRELA DO NORTE, O. Macêdo 54 30
2-2 EGLANTINA, J. Mesquita 54 30
3-3 GRILLON, R. de Freitas 54 30
4-4 BABY, R. Uchôa 54 30
5-5 CORONINHA, M. Coutinho 54 30

1.º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 GRILLON, R. de Freitas 54 30
2-2 DISTINGUEE, N. Cortez 54 30
3-3 AROUCA, J. Uchôa 54 30
4-4 FAIR BLACK, B. Ribeiro 54 30
5-5 PROSPER, E. Cortez 54 30
6-6 PAPO DE ANJO, C. Moreno 54 30
7-7 EONIO, não corre 54 30

1.º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ROCHESTER, F. Irigoyen 54 30
2-2 BRINDELA, I. Pinheiro 54 30
3-3 BARRAN, L. Lottin 54 30
4-4 ELANET, U. Cunha 54 30
5-5 CHARITO, I. de Sousa 54 30
6-6 PETEIM, M. Martins 54 30
7-7 IGINO, R. de Freitas 54 30
8-8 DELBA, B. Ribeiro 54 30
9-9 BIZARRA, G. Costa 54 30

1.º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 GISELLE, L. Diaz 54 30
2-2 MISS YOU, U. Cunha 54 30
3-3 GAY PRINCESS, não corre 54 30
4-4 ELANET, L. Rigoni 54 30
5-5 ORCINA, C. Moreno 54 30
6-6 CHUVA, J. Martins 54 30
7-7 CONTESSA, I. de Sousa 54 30

1.º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 MARTINI, F. Irigoyen 54 30
2-2 CUMBERLAND, D. Ferreira 54 30
3-3 ZANZIBAR, E. Castilho 54 30
4-4 ONDINO, C. Moreno 54 30
5-5 ACACIA, L. Pinheiro 54 30
6-6 PONTET CANET, L. Diaz 54 30
7-7 ACER, L. Rigoni 54 30
8-8 PRESTIZA, não corre 54 30
9-9 DELFOX, J. Mesquita 54 30
10-10 RIO VERDE, R. de Freitas 54 30
11-11 ESPUMOSO, U. Cunha 54 30
12-12 TUYUSERO, J. Tinoco 54 30

1.º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LOIO, I. Pinheiro 54 30
2-2 INSPIRACAO, O. Fernandes 54 30
3-3 ECEGUROS, E. Castilho 54 30
4-4 OIRO PRETO, L. Rigoni 54 30
5-5 VARDAM, J. Martins 54 30
6-6 ACACIA, L. Pinheiro 54 30
7-7 GALLIANI, J. Tinoco 54 30
8-8 ATTACKER, L. Diaz 54 30
9-9 FAIR LADY, L. Diaz 54 30
10-10 NORMALISTA, J. Portilho 54 30
11-11 RONON, U. Cunha 54 30
12-12 VISIGODO, A. Torres 54 30

1.º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 DISTINGUEE 54 30
2-2 EONIO 54 30
3-3 GAY PRINCESS 54 30
4-4 ATIVA 54 30
5-5 GERICO 54 30
6-6 PRESTIZA 54 30

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98

DE 1 A 6

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão

Duas 14 15

Rua da Assembleia, 98, 2.º andar

FESTAS JUNINAS

Bandeirinhas de papel de seda, milheiro a Cr\$ 10,00.

Rua São José, 17 — Loja.

SULOVITA

RACÕES PRENSADAS

MOINH. FLUMINENSE S. A.

SECA RACÕES BALANCEADAS

Av. Presidente Vargas 463

TEL: 23 1820

CASA DE REPOUSO

ALTO DA BOA VISTA S. A.

Centro de Medicina Psicosomática

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA

PARA TRATAMENTO MODERNO

DOENÇAS INTERNAS

ESTADOS NERVOSOS

PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE

DIREÇÃO

Dr. Edmar Terra Filho

Dr. Joubert T. Barbosa

A. A. França

CONSELHO TÉCNICO

Dr. Araújo S. Freitas

Dr. José Lemos Lopes

Dr. Maria Schiller

Dr. Paulo Albuquerque

PSICOGALINIA

Dr. Alevy Buer Gávea

ENTRADA DAS FURNAS

TEL: 38 8677 e 38 4093

No dia 13 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi o sexto para Elanet, derrotando Pula Negra, Colômbia, Moreninha e Quatro Fontes. — Anda lindão. — E' uma das forças.

MISS YOU, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubrizara Cunha, com 55 quilos, derrotou Pula Negra, Colômbia, Moreninha e Quatro Fontes. — Anda lindão. — E' uma das forças.

GAY PRINCESS, 51 quilos. — Não correu.

ELANET, 55 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Pula Negra, Colômbia, Moreninha e Quatro Fontes. — Anda lindão. — E' uma das forças.

PROGRAMA EM REVISTA

1.º PAREO — AS 13.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ESTRELA DO NORTE, O. Macêdo 54 30
2-2 EGLANTINA, J. Mesquita 54 30
3-3 GRILLON, R. de Freitas 54 30
4-4 BABY, R. Uchôa 54 30
5-5 CORONINHA, M. Coutinho 54 30

1.º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 GRILLON, R. de Freitas 54 30
2-2 DISTINGUEE, N. Cortez 54 30
3-3 AROUCA, J. Uchôa 54 30
4-4 FAIR BLACK, B. Ribeiro 54 30
5-5 PROSPER, E. Cortez 54 30
6-6 PAPO DE ANJO, C. Moreno 54 30
7-7 EONIO, não corre 54 30

1.º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ROCHESTER, F. Irigoyen 54 30
2-2 BRINDELA, I. Pinheiro 54 30
3-3 BARRAN, L. Lottin 54 30
4-4 ELANET, U. Cunha 54 30
5-5 CHARITO, I. de Sousa 54 30
6-6 PETEIM, M. Martins 54 30
7-7 IGINO, R. de Freitas 54 30
8-8 DELBA, B. Ribeiro 54 30
9-9 BIZARRA, G. Costa 54 30

1.º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 GISELLE, L. Diaz 54 30
2-2 MISS YOU, U. Cunha 54 30
3-3 GAY PRINCESS, não corre 54 30
4-4 ELANET, L. Rigoni 54 30
5-5 ORCINA, C. Moreno 54 30
6-6 CHUVA, J. Martins 54 30
7-7 CONTESSA, I. de Sousa 54 30

1.º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 MARTINI, F. Irigoyen 54 30
2-2 CUMBERLAND, D. Ferreira 54 30
3-3 ZANZIBAR, E. Castilho 54 30
4-4 ONDINO, C. Moreno 54 30
5-5 ACACIA, L. Pinheiro 54 30
6-6 PONTET CANET, L. Diaz 54 30
7-7 ACER, L. Rigoni 54 30
8-8 PRESTIZA, não corre 54 30
9-9 DELFOX, J. Mesquita 54 30
10-10 RIO VERDE, R. de Freitas 54 30
11-11 ESPUMOSO, U. Cunha 54 30
12-12 TUYUSERO, J. Tinoco 54 30

1.º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LOIO, I. Pinheiro 54 30
2-2 INSPIRACAO, O. Fernandes 54 30
3-3 ECEGUROS, E. Castilho 54 30
4-4 OIRO PRETO, L. Rigoni 54 30
5-5 VARDAM, J. Martins 54 30
6-6 ACACIA, L. Pinheiro 54 30
7-7 GALLIANI, J. Tinoco 54 30
8-8 ATTACKER, L. Diaz 54 30
9-9 FAIR LADY, L. Diaz 54 30
10-10 NORMALISTA, J. Portilho 54 30
11-11 RONON, U. Cunha 54 30
12-12 VISIGODO, A. Torres 54 30

1.º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 DISTINGUEE 54 30
2-2 EONIO 54 30
3-3 GAY PRINCESS 54 30
4-4 ATIVA 54 30
5-5 GERICO 54 30
6-6 PRESTIZA 54 30

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98

DE 1 A 6

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão

Duas 14 15

Rua da Assembleia, 98, 2.º andar

FESTAS JUNINAS

Bandeirinhas de papel de seda, milheiro a Cr\$ 10,00.

Rua São José, 17 — Loja.

SULOVITA

RACÕES PRENSADAS

MOINH. FLUMINENSE S. A.

SECA RACÕES BALANCEADAS

Av. Presidente Vargas 463

TEL: 23 1820

CASA DE REPOUSO

ALTO DA BOA VISTA S. A.

Centro de Medicina Psicosomática

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA

PARA TRATAMENTO MODERNO

DOENÇAS INTERNAS

ESTADOS NERVOSOS

PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE

DIREÇÃO

Dr. Edmar Terra Filho

Dr. Joubert T. Barbosa

A. A. França

CONSELHO TÉCNICO

Dr. Araújo S. Freitas

Dr. José Lemos Lopes

Dr. Maria Schiller

Dr. Paulo Albuquerque

PSICOGALINIA

Dr. Alevy Buer Gávea

ENTRADA DAS FURNAS

TEL: 38 8677 e 38 4093

No dia 13 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi o sexto para Elanet, derrotando Pula Negra, Colômbia, Moreninha e Quatro Fontes. — Anda lindão. — E' uma das forças.

MISS YOU, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubrizara Cunha, com 55 quilos, derrotou Pula Negra, Colômbia, Moreninha e Quatro Fontes. — Anda lindão. — E' uma das forças.

GAY PRINCESS, 51 quilos. — Não correu.

ELANET, 55 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Pula Negra, Colômbia, Moreninha e Quatro Fontes. — Anda lindão. — E' uma das forças.

PROGRAMA EM REVISTA

**ASTORIA
STAR
COLONIAL
MASCOTE**

Cinchamento!

A terrível história de uma população inteira que, tomada de fúria assassina, arrebatou a justiça em suas próprias mãos!

**"O FUGITIVO
de
SANTA MARTA"**

MACDONALD CAREY GAIL RUSSELL

BOB SANDS - LEE PATRICK - JOHN HODY - CARL BRIS

COMPLEMENTOS NACIONAIS *(The Lawless)*

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS